

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

MARCOS FERREIRA DA SILVA

BLOG DO BIBLIOTECÁRIO:

Um ambiente colaborativo para os profissionais no mercado de trabalho

João Pessoa
2019

MARCOS FERREIRA DA SILVA

BLOG DO BIBLIOTECÁRIO:

Um ambiente colaborativo para os profissionais no mercado de trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, como parte de requisitos necessários à obtenção do Título de Bacharel pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Orientadora: Prof.^a Dra. Marynice de Medeiros Matos Autran.

João Pessoa

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catálogo e Classificação

S586b Silva, Marcos Ferreira da.

Blog do Bibliotecário: um ambiente colaborativo para os
profissionais no mercado de trabalho / Marcos Ferreira
da Silva. - João Pessoa, 2020.
38 f.

Orientação: Marynice de Medeiros Matos Autran.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Blog colaborativo. 2. Disseminação da informação. 3.
Biblioteconomia. I. Autran, Marynice de Medeiros Matos.
II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 8 / 2020 - CCSA - CBD (11.01.13.30)

Nº do Protocolo: 23074.074325/2020-31

João Pessoa-PB, 15 de Setembro de 2020

MARCOS FERREIRA DA SILVA

BLOG DO BIBLIOTECÁRIO:

Um ambiente colaborativo para os profissionais no mercado de trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, como parte de requisitos necessários à obtenção do Título de Bacharel pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

João Pessoa, 27 de setembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Dra. Marynice de Medeiros Matos Autran - UFPB

Orientadora

Prof.ª Dra. Alzira Karla Araújo da Silva - UFPB

Examinadora

Prof. Ms. Jobson Louis Santos de Almeida - UFPB

Examinador

(Assinado digitalmente em 15/09/2020 17:07)
ALZIRA KARLA ARAUJO DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2360008

(Assinado digitalmente em 15/09/2020 17:20)
MARYNICE DE MEDEIROS MATOS AUTRAN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1286412

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://slpac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 8, ano: 2020, documento(especie): FOLHA, data de emissão: 15/09/2020 e o código de verificação: **bb680a5452**

Dedico

A Deus e a minha família, por toda força e carinho.

A minha querida mãe, Maria, por todo apoio, cuidado, dedicação e por sempre me incentivar aos estudos.

A meu pai, José, e meus irmãos, pelo companheirismo e por sempre acreditarem no meu potencial.

Vocês me deram a certeza de que não estava sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me proporcionado o dom da vida, fé e nunca falhou ao demonstrar seu imenso amor por mim.

A Maria, mãe de candura que sempre me teve sob seu manto sagrado.

A meus familiares e especialmente a minha esposa, Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva, que não mediu esforços em colaborar na elaboração desta monografia.

A meus amigos e colegas de curso de Biblioteconomia, os quais sempre levarei em meu coração.

A minha orientadora, Marynice de Medeiros Matos Autran, exímia professora e mestre a quem tive a honra de ser aluno e orientando, exemplo de seriedade e competência, uma profissional que inspira aos que estão perto, meus sinceros agradecimentos.

Agradeço à Banca, pela disponibilidade e relevantes contribuições nas pessoas da querida e competente prof.^a Dra. Alzira Karla Araújo da Silva e ao prof. Ms Jobson Louis Santos de Almeida pela dedicação e alegria no exercício da profissão.

*“Você não pode ensinar nada a ninguém, mas pode ajudar a pessoas a descobrirem por si mesmas.”
(Galileu Galilei).*

RESUMO

A dispersão das informações em plataformas diversas na *internet*, vem dificultar sua localização e consequente acesso. Neste sentido, intensificou-se o interesse em estudar essa realidade e a preocupação em encontrar soluções, tais como *Blogs*. Nessa direção, propomos a elaboração de um *Blog* colaborativo e integrativo para os profissionais bibliotecários, que permita o acesso, em um único lugar, de informações referentes ao mercado de trabalho. Portanto, questionamos: As informações de interesse da área bibliotecária veiculada em diversas plataformas dificultam ou facilitam o acesso a informações atualizadas? A participação de colaboradores em um Blog nacional facilita o acesso a informação atualizada? O objetivo desta monografia foi reunir informações relacionadas aos profissionais bibliotecários no Brasil, em um único *Blog* colaborativo que permita a atualização contínua de informações na sua área de atuação. Na perspectiva de sistematizar e analisar a temática delimitada, o estudo desenvolvido foi do tipo bibliográfico e documental. Foram identificados e analisados 31 *blogs*. Como um dos resultados deste trabalho, constatamos que existem mais características comuns do que distintas nos *Blogs* identificados na área de biblioteconomia no Brasil. A partir dessa identificação, concluímos que existem modelos comuns quanto a sua estrutura de *layout*, o que indica a existência de um padrão básico para a construção de *Blogs*. Outro resultado foi a construção, neste trabalho, de um *Blog* colaborativo contemplando o objetivo proposto. Também identificamos alguns tipos de *Blogs*, dentre estes o *Blog* na modalidade de comunicação científica. Constatamos ainda algumas dificuldades ou erros na usabilidade de *Blogs*, bem como, também evidenciou-se a grande importância destes *Blogs* na disseminação da informação em todas áreas do conhecimento e, especialmente, na biblioteconomia.

Palavras-chave: *Blog* Colaborativo. Disseminação da Informação. Biblioteconomia.

ABSTRACT

The dispersion of information on various platforms on the Internet, makes it difficult to locate and consequently access. In this sense, the interest in studying this reality and the concern to find solutions such as Blogs intensified. In this direction, we propose the elaboration of a collaborative and integrative Blog for the librarian professionals, that allows the access, in one place, of information related to the labor market. Therefore, we ask: Does the information of interest to the librarian area spread on various platforms make it difficult or easy to access up-to-date information? Does the participation of contributors in a national blog facilitate access to updated information? The objective of this monograph was to gather information related to professional librarians in Brazil, in a single collaborative blog that allows the continuous updating of information in their area. From the perspective of systematizing and analyzing the delimited theme, the study developed was bibliographic and documentary. We identified and analyzed 31 blogs. As one of the results of this work, we found that there are more common than distinct characteristics in the Blogs identified in the area of library science in Brazil. From this identification, we conclude that there are common models regarding their layout structure, which indicates the existence of a basic standard for the construction of blogs. Another result was the construction, in this work, of a collaborative Blog contemplating the proposed objective. We also identified some types of Blogs, among them Blog in the scientific communication mode. We also noticed some difficulties or errors in the usability of blogs, as well as also evidenced the great importance of these blogs in the dissemination of information in all areas of knowledge and especially in library science.

Keywords: Collaborative *Blog*. Dissemination of Information. Librarianship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Canais formais e informais da Comunicação Científica	16
Quadro 2 – Identificação e Características Comuns dos <i>Blogs</i>	26
Imagem 1 – Apresentação do <i>Blog</i> : pesquisa, perfil, colaboradores e postagens ...	27
Imagem 2 – Apresentação do <i>Blog</i> : Seguidores, favoritos e arquivo	28
Imagem 3 – Apresentação do <i>Blog</i> : página inicial e contador	28
Imagem 4 – Apresentação do <i>Blog</i> : colaboradores	29
Imagem 5 – Apresentação do <i>Blog</i> : novas postagens	29
Imagem 6 – Apresentação do <i>Blog</i> : editando postagens	30
Imagem 7 – Apresentação do <i>Blog</i> : editando postagens	30
Imagem 8 – Apresentação do <i>Blog</i> : apresentação da postagem	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Objetivo Geral	11
1.2	Objetivos Específicos	11
2	BLOGS: ELEMENTOS HISTÓRICOS E APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS	12
3	BLOGS COMO MODALIDADE DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	14
4	REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM <i>BLOG</i> PARA O BIBLIOTECÁRIO BRASILEIRO	19
4.1	A Usabilidade nos <i>Blogs</i> Bibliotecários	20
5	PERCURSO METODOLÓGICO	23
6	CRIAÇÃO DO <i>BLOG</i> DO BIBLIOTECÁRIO COMO UM AMBIENTE COLABORATIVO E INTEGRATIVO PARA OS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO: UMA PROPOSTA	25
7	RESULTADOS	27
7.1	Apresentando a proposta do <i>Blog</i> colaborativo e integrativo brasileiro	28
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A – Identificação dos <i>Blogs</i> quanto autoria (pessoal ou institucional)	37

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é resultado da nossa inquietação frente às dificuldades de acesso às informações disponíveis encontradas pelos profissionais de Biblioteconomia, que se encontram no mercado de trabalho. A dispersão dessas informações em plataformas diversas vem a dificultar sua localização e consequente acesso. Por este motivo, intencionamos apresentar soluções a partir da construção de um “*Blog* colaborativo” que permita manter o profissional de Biblioteconomia continuamente informado.

A perspectiva colaborativa do *Blog* significa que profissionais bibliotecários no Brasil poderão colaborar com a manutenção de informações atualizadas no referido *Blog*.

Este trabalho é fruto de uma pesquisa sobre *Blogs* que propõe disponibilizar um instrumento que possibilite manter o profissional de Biblioteconomia informado e, em um único lugar, concentrando as informações em nível de Brasil.

A necessidade contínua e atualizada de informação é um importante requisito para atuação no mercado trabalho, possibilitando assim, ações com eficiência e eficácia no exercício dessa atividade, além de ser um instrumento que possibilita unir a categoria, fornecendo informações que serão úteis para sua atuação profissional.

Neste sentido, intensificou-se o interesse em estudar esse fenômeno e a preocupação em encontrar soluções, tais como *Blogs*, para corresponder à referida demanda.

Assim, espera-se viabilizar uma monografia embasada em um projeto de Intervenção “*Blog* do Bibliotecário” sobre a temática proposta, a fim de contribuir com o profissional bibliotecário em sua atuação no mercado de trabalho.

Diante desta realidade apresentamos a seguinte hipótese: há uma grande necessidade de um *Blog* colaborativo que contemple informações atualizadas da área bibliotecária em nível nacional, facilitando, assim, o acesso em uma única plataforma.

A partir dessa hipótese, algumas inquietações surgiram e os questionamentos afloraram, tornando-se então nosso problema de pesquisa. Dessa forma, buscamos com a pesquisa, respostas para as seguintes perguntas de investigação:

As informações de interesse da área bibliotecária veiculada em diversas plataformas dificultam ou facilitam o acesso a informações atualizadas?

A participação de colaboradores em um Blog nacional facilita o acesso a informação atualizada?

Para responder ao problema, delimitamos os seguintes objetivos:

1.1 Objetivo Geral

Analisar os Blogs brasileiros existentes de interesse da comunidade bibliotecária

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os *Blogs* existentes na área de biblioteconomia e ciência da informação;
- Verificar os tipos de layout e de informações que os *Blogs* disponibilizam;
- Verificar as características comuns dos *blogs* identificados;
- Verificar as dificuldades ou erros em relação a usabilidade dos *blogs*;
- Propor indicadores qualitativos para criação de blog do tipo colaborativo...

Este trabalho se encontra estruturado da seguinte forma: introdução, os objetivos, elementos históricos e aproximações conceituais sobre os *Blogs*, importância de um *Blog* para o bibliotecário brasileiro, percurso metodológico, criação do *Blog do Bibliotecário* como um ambiente colaborativo e integrativo para os profissionais no mercado de trabalho, resultados e considerações finais e apêndice.

2 BLOGS: ELEMENTOS HISTÓRICOS E APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS

Numa perspectiva histórica, o primeiro *Blog* foi criado em 1992, quando Tim Berners-Lee começou a atualizar e a comentar diariamente na sua página, um diário pessoal que disponibilizava hiperligações, por onde os leitores navegavam, com comentários pessoais (EIRAS, 2007). Este autor faz um relato pormenorizado dos elementos históricos dos *blogs*, conforme a seguinte descrição:

A palavra *weBlog* foi usada pela primeira vez em Dezembro de 1997 por Jorn Barger. Em Abril do mesmo ano, nasceu aquele que é considerado o mais antigo *weBlog* que ainda se mantém activo: *Scripting News*, da autoria de Dave Winer. Em 1999 surge a primeira lista de *weBlogs*, compilada por Cameron Barret, autor de um dos *Blogs* mais antigos e cuja publicação tem sido ininterrupta desde Julho de 1997. Ainda em 1999, Peter Merholz terá sido o primeiro a utilizar a abreviatura do termo *weBlog: Blog*. A realidade dos *Blogs* alterou-se por completo quando, ainda em 1999, várias empresas desenvolveram e apresentaram ao público *softwares* com vista a automatizar a criação, edição e publicação de *Blogs*. Um dos *softwares* mais conhecidos, o *Blogger*, apresentava grande facilidade para publicação de conteúdos na Internet; estava assim ultrapassada a exigência de conhecimentos técnicos para gerir um *Blog*. (EIRAS, 2007, p. 76)

Numa perspectiva técnica, *Blog* é uma página na rede de Internet em que há uma organização de conteúdos realizada de modo hierárquico, apresentando cronologia e onde é possível acessar por meio da utilização de um *browser*. A palavra *weBlog* surge da junção de *WEB* com *LOG*; sendo esta palavra *Blog* uma abreviatura (EIRAS, 2007).

Também significa um diário em formato digital, contudo não existe a obrigatoriedade de escrever todos os dias e nem postar apenas um texto a cada dia.

Dentre os conceitos de *Blogs*, Marcuschi (2005), o define como diários pessoais na internet. Este conceito também é assumido por Oliveira (2002), que o caracteriza como uma maneira de escrita autobiográfica, onde são apresentadas informações – diárias ou não –, agendas, anotações, etc.

Para Recuero (2009) os *Blogs* são textos pessoais, de carácter opinativo e informacional, postados na Internet.

Segundo Cunha e Cavalcanti (2008, p. 56-57), *Blog* significa:

Página que contém textos curtos, organizados segundo a ordem

cronológica e atualizados constantemente. Pode incluir ponteiros para hiperligações a sítios importantes, avaliação de sítios, notícias sobre organizações ou pessoas. Às vezes inclui diário pessoal.

Os *Blogs* são um conjunto de postagens que podem ser alimentados com a frequência que melhor se adequa às condições do autor. Neles podem-se inserir *links* para documentos sobre assuntos específicos, como também *links* para outros *Blogs*, que podem originar comunidades de *Blogs*.

Também é possível os *Blogs* serem de autoria de uma ou de mais pessoas. Além de, geralmente, serem utilizados para expressar ideias e compartilhar informações, os *Blogs* ainda podem ser usados como instrumento de trabalho e como meio de disseminação de produtos ou serviços, que gerem interações entre autores e usuários e entre usuários (CONCEIÇÃO, 2014).

Conforme Orihuela (2007), o principal elemento presente em um *Blog* são as atualizações, também denominadas postagens (ou *posts*), que são organizadas em uma cronologia decrescente, de maneira que as mais recentes fiquem no início da página. Outro aspecto que comumente aparece nos *Blogs* é uma descrição pessoal do seu autor ou grupo de autores. Quanto à organização, os *posts* podem ser classificados por data ou assunto.

Em 2006, Greg Knauss (*apud* EIRAS, 2007) diferencia dois tipos de *Blogs*: os referenciais, mais centrados na utilização de hiperligações, em que os *posts* são escritos com base em ideias disponíveis em outros locais e onde é acrescentada a opinião do autor; e os experimentais, que são mais concentrados nas opiniões, experiências e pensamentos, fazendo poucas referências a outras informações.

3 BLOGS COMO MODALIDADE DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A confiabilidade do conhecimento produzido é uma das características mais importantes para a ciência e o que a distingue do senso comum, além das bases filosóficas e conceituais que a definem. Isso permite que a ciência se constitua e se institucionalize como disciplina, bem como o uso de métodos e técnicas para a produção e divulgação do conhecimento.

Além disso, os resultados provenientes das pesquisas realizadas devem ser divulgados e avaliados por seus pares, legitimando a confiabilidade desejada.

Esse sistema de comunicação entre o cientista e seus pares envolve canais formais e informais para a comunicação dos resultados obtidos e aquisição de informação sobre as pesquisas desenvolvidas por outros pesquisadores (MUELLER, 2000).

No decorrer da história da comunicação e disseminação da ciência, vários canais foram utilizados pelos cientistas. Segundo Meadows (1999, p. 245),

A comunicação científica sempre passou por mudanças. Quando os principais veículos eram a palavra escrita e impressa, isso acontecia com relativa lentidão. Os novos meios de comunicação criados pela tecnologia da informação aceleraram esse ritmo. A comunicação científica passa agora por um período de rápida evolução. A questão básica continua sendo como as propriedades de um dado veículo podem ser mais bem utilizadas para atender às necessidades de comunicação da comunidade científica.

Ainda de acordo com Meadows (1999, p. 246),

As diferentes propriedades dos meios eletrônicos e impressos têm implicações para outras divisões que foram traçadas no passado. A mais óbvia é a distinção tradicional entre comunicação formal e informal. Um ambiente de meios eletrônicos é muito mais flexível do que um ambiente de meios impressos, por isso, nele, a antiga diferença entre formal e informal perde grande força. Isso tem seus aspectos positivos e negativos. Um aspecto negativo importante é que a qualidade da informação proporcionada torna-se de difícil avaliação. Um aspecto positivo importante é que a comunicação eletrônica é mais democrática, no sentido de que tende a atenuar as diferenças entre os participantes, e outro é que estimula a colaboração e o trabalho interdisciplinar.

Conforme Targino (1999, p. 19)

Os sistemas formal e informal servem a fins distintos quanto à operacionalização das pesquisas. Ambos são indispensáveis à comunicabilidade da produção científica, mas são utilizados em momentos diversos e obedecem a cronologias diferenciadas. A disseminação através de canais informais precede a finalização do projeto de pesquisa e até mesmo o início de sua execução, pois há propensão para se abandonar um projeto, quando os pares não demonstram interesse.

Confirmando a afirmação de Mueller (2000), Sousa (2011) afirma que a comunicação por meio de canais formais tem como regra e tradição a disponibilização do conhecimento produzido, após uma prévia avaliação, relacionada à contribuição do pesquisador em relação a certa área do conhecimento. Dessa forma, são aceitos instrumentos de avaliação que determinam que pesquisadores com um determinado grau de competência e notoriedade (avaliadores e editores) analisem os trabalhos de seus colegas, com a intenção de validar ou refutar o conhecimento produzido pelos mesmos.

Como vimos anteriormente, existem dois tipos de comunicação: a comunicação escrita - canal formal –, e a comunicação oral - canal informal. Os dois tipos de comunicação são apresentados por Le Coadic (2004) inseridos na comunicação escrita e na comunicação oral. Na comunicação escrita encontram-se representadas as publicações primárias, os resultados de pesquisas, as publicações secundárias e terciárias. A comunicação oral contempla as formas públicas de socialização das informações, ilustradas pelas conferências, colóquios e seminários; e pelas formas privadas de socialização, exemplificadas pelas conversas interpessoais e as mensagens eletrônicas, os colégios invisíveis.

Le Coadic (2004) evidencia as diferenças entre os canais formais e informais da comunicação científica, e estes canais estão ligados principalmente à audiência, armazenamento, atualidade, orientação, redundância e interatividade, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1 – Canais formais e informais da Comunicação Científica

Pública (audiência potencial importante)	Privada (audiência restrita)
Informação armazenada de forma permanente, recuperável	Informação em geral não armazenada, irrecuperável
Informação relativamente velha	Informação recente
Informação comprovada	Informação não comprovada
Disseminação não uniforme	Direção <u>do fluxo escolhida</u> pelo produtor
Redundância moderada	Redundância às vezes muito importante
Ausência de interação direta	Interação direta

Fonte: Le Coadic (2004, p. 34).

Em meio a esses canais, as novas tecnologias contribuem com a comunicação científica alargando o acesso à informação. De acordo com Batista e Costa (2010, p. 11),

O uso da ferramenta *Blog*, além de funcionar como recurso pedagógico e estratégia educativa, permite ao pesquisador receber contribuições no processo de produção do trabalho científico na medida em que passa a contar com interlocutores que possibilitam o diálogo, mesmo que despretensiosas, sobre os aspectos da pesquisa colocados em pauta no *Blog*.

Para Sousa (2011), a realidade referente aos processos de comunicação científica nos canais formais e informais está sendo relativizada, levando em conta o uso cada vez mais amplo dos meios eletrônicos de informação e principalmente os serviços *web*. Especificamente em relação aos *Blogs* eles podem tanto contemplar e cumprir funções que dizem respeito aos canais formais, quanto aos canais informais.

Quando os pesquisadores passam a usar os *Blogs* como modalidade de comunicação científica, a interação entre pesquisadores com os seus públicos encontra-se potencializada, devido, inclusive, à presença dos *links*, nos *Blogs*,

permitirem a estruturação de fluxos de informação com sentidos não tradicionais, levando ao acesso de muitas áreas novas do conhecimento.

Na realidade, houve uma mudança de uma cultura científica impressa para uma cultura científica digital e participativa, que permite eclodir novas maneiras de comunicação entre os cientistas, seus pares e o público (GOMES *et al.*, 2012).

Essa atividade de comunicação é facilitada pelo surgimento de novas tecnologias, entre as quais estão incluídos os *Blogs* como modalidade de comunicação científica. Nesta monografia, tencionamos refletir sobre este tipo de modalidade de comunicação.

Diferentes denominações têm sido assumidas em relação aos *Blogs* ligados aos temas científicos, tais como: *academic weBlogs* (LUZÓN, 2008) e *science Blogs* (ZIVKOVIC, 2006). São *Blogs* de indivíduos ligados ao mundo da ciência, sejam eles professores, pesquisadores, editores científicos, alunos de pós-graduação, com formações especializadas em suas áreas de estudo.

Segundo Wilkins (2008), *Blogs* científicos (*scientific Blogs*) são canais que têm como ênfase divulgar ou comentar sobre a ciência.

A intensificação do uso comum dos *Blogs* na Internet e a sua utilização por diferentes comunidades, entre elas a científica, ocorre devido ao surgimento de ferramentas de publicação que possibilitam uma maior facilidade para o usuário por meio de uma interface amigável (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009). Assim compreendido, os *Blogs* deixaram de ser somente um agrupamento de *sites* que divulgavam *links* na *web* para transformarem-se também em ambientes de comunicação e publicação para distintas finalidades.

Blogs de ciência integrantes de rede, como a rede *ScienceBlogs* Brasil, que ao se configurar como um condomínio de *Blogs*, cultivam uma cultura colaborativa entre seus participantes de modo a constituir um padrão de qualidade (GOMES *et al.*, 2012).

De acordo com Gomes (2012, p. 394):

A disseminação de tecnologias digitais, por exemplo, permitiu à comunidade científica se apropriar de novos espaços de comunicação de ciência além dos canais formais, como livros e periódicos. Os *Blogs* de ciência surgem nesse contexto, possibilitando aos pesquisadores se comunicarem de modo informal com um público mais amplo e não necessariamente científico.

Os *Blogs* de ciência tornaram-se uma prática social da comunidade científica os quais têm sido utilizados para diversos fins por essa comunidade.

Torres-Salinas e Cabezas-Clavijo (2009) apresentam algumas utilidades dos *Blogs* de ciência, tais como: meio de publicação sem intermediário, flexibilizando o formato predeterminado das revistas científicas e proporcionando um maior diálogo entre cientistas; lugar de anúncios e repositório pessoal e coletivo; meio de difusão seletiva de informação, o qual permite análises, comentários e disseminação de textos científicos escolhidos pelo *Blogueiro* e aproximação da ciência com o público não especializado. Os *Blogs* se apresentam como instrumentos para levar o conhecimento aos não cientistas e cientistas também.

O pesquisador, ao utilizar os *Blogs* científicos, mantém-se atualizado no conhecimento científico, e ao publicarem seus conteúdos enriquecem sua área de pesquisa.

Ao mesmo tempo em que servem de espaço criativo para os pesquisadores praticarem sua escrita, os *Blogs* de ciência atuam também na construção identitária do cientista diante da comunidade científica conforme Kjellberg (2010 *apud* GOMES, 2012, p. 395):

Os textos opinativos e informais do *Blog* ajudam a configurar a imagem do cientista-*Blogueiro*, a qual se torna importante para a criação de relacionamentos e para o posicionamento do pesquisador na sua área, tornando-o conhecido no seu campo de estudo por meio de seu *Blog*. Nesse sentido, por mais que seja um lugar de escrita particular, o *Blog* de ciência serve como espaço de construção social de pesquisadores e está sempre direcionado ao outro, ao leitor que vai lê-lo.

Os *Blogs* científicos não são um diário pessoal, pois têm um destinatário interpessoal voltado para cientistas *Blogueiros* ou não cientistas. Eles ampliam o universo da disseminação da informação científica permitindo, assim, uma interação maior entre os cientistas e não cientistas. Esse contexto pode fortalecer a cultura científica pela via das novas tecnologias disponíveis.

No capítulo seguinte refletiremos sobre as dificuldades e importância de um *Blog* para o bibliotecário brasileiro.

4 REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM *BLOG* PARA O BIBLIOTECÁRIO BRASILEIRO

Embasados em Cunha (2009), a Biblioteconomia, bem como outras profissões, se encarrega de disseminar o seu conhecimento por meio de livros, periódicos e comunicações em eventos técnicos. Além disso, os métodos virtuais estão sendo cada vez mais utilizados, pois aumentam o acesso à informação para um maior número de usuários. O *Blog*, especificamente, tem chamado a atenção dos bibliotecários por proporcionar maior senso de imediatividade, interatividade e informalidade. O impacto desse crescimento tem sido observado diante do crescente número de novos *Blogs* da área.

Existe grande diversidade de *Blogs* relacionados à Biblioteconomia, desde os institucionais de bibliotecas a outros voltados para concursos públicos. Em síntese, os *Blogs* têm o papel de “[...] informar o bibliotecário a respeito das novidades, dificuldades e políticas públicas da área” (CUNHA, 2009, não paginado). Cunha conclui que “[...] eles servem também como um contexto ideal para a reflexão e compreensão sobre o importante papel do bibliotecário no ciberespaço”. (2009, não paginado)

Albuquerque, (2012, p. 39-40) afirma que “[...] a simplicidade, clareza e visibilidade são algumas das características que fazem do *Blog* um recurso eficaz na transmissão e divulgação de conteúdos dinâmicos”.

De acordo com o diretório de *Blogs Technorati* (CUNHA, 2009), o número de blogs tem aumentado consideravelmente, estimando-se que a cada segundo seja criado um novo endereço. Apesar de muitos não terem continuidade, o número de *Blogs* ativos ultrapassa 70 milhões.

Conforme Cunha (2009), especialistas em comunicação de massa percebem os *Blogs* como uma destacada forma de mídia alternativa, que contempla informações vindas de várias fontes, revela concepções diversas, podendo influenciar opiniões em larga escala.

Nos dias atuais, observa-se que muitos *Blogs* já detêm uma grande audiência, maior do que a de importantes jornais impressos.

O *Blog* está constituído por uma rede baseada em ligações (ou *links*), o que permite aos leitores a possibilidade de se aprofundarem no tema que estão lendo, acessando outras páginas indicadas no texto.

Percebe-se que cada vez mais está se utilizando *Blogs* para propagar e difundir a informação. Desta forma os *Blogs* vêm se tornando ferramentas que permitem a troca de informações entre usuários, sendo também uma forma de adquirir novos conhecimentos em suportes diversificados. (CONCEIÇÃO, 2012, p. 17)

Atualmente, devido ao grande volume de informações nos mais distintos formatos, é necessário selecionar fontes de informação que sejam confiáveis, além de detectar informações relevantes, claras, consistentes, ou seja, de boa qualidade. E o *Blog* tem potencial para ser uma ferramenta eficaz e eficiente de disseminação da informação.

4.1 A Usabilidade nos *Blogs* Bibliotecários

Nielsen e Loranger (2007, p. 16), definem o termo usabilidade como:

[...] um atributo de qualidade relacionado à facilidade do uso de algo. Mais especificamente, refere-se à rapidez com que os usuários podem aprender a usar alguma coisa, a eficiência deles ao usá-la, o quanto lembram daquilo, seu grau de propensão a erros e o quanto gostam de utilizá-la. Se as pessoas não puderem ou não utilizarem um recurso, ele pode muito bem não existir.

Os *Blogs* são uma modalidade de *website*, e assim é possível aplicar nesses ambientes as diretrizes de usabilidade recomendadas para *websites*. Porém, os *Blogs* são um gênero especial de *websites*, e possuem características únicas e problemas de usabilidade distintos (NIELSEN, 2005).

No que diz respeito à usabilidade, dificuldades ou erros já foram identificados por alguns autores, dentre os quais destaca-se Nielsen (2005), que apontou erros, e ao mesmo tempo, sugere diretrizes para evitá-los. Tais erros são descritos a seguir:

- **Ausência da biografia do autor:** A necessidade de um “Sobre mim” em *Blogs* é essencial, para que os usuários possam saber sobre o autor que estão lendo;
- **Ausência da foto do autor:** A foto do autor oferece uma boa impressão do *Blogueiro*, ou seja, enfatiza a credibilidade ao se apresentar por meio de uma foto, uma vez que, os usuários se relacionam com maior facilidade quando conseguem visualizar o autor do *Blog*;

- **Títulos de postagem não descritivos:** Dificilmente *Blogueiros* seguem diretrizes para postagens na *Web*, sendo essas diretrizes aplicadas no corpo do texto. Contudo é mais importante que as diretrizes sejam aplicadas primeiramente nos títulos das postagens, permitindo aos usuários apreender a essência do texto a partir de seu título. Títulos descritivos são fundamentais na identificação do *Blog* em ferramentas de busca, *feeds* e outros ambientes de disseminação;
- **Links não dizem para onde vão:** É imprescindível orientar o usuário para onde ele está indo e o que encontrará ao acessar o *link*. Na maioria das vezes, indica-se a informação no próprio *link* ou nas palavras vizinhas. Também existe a opção de se utilizar legendas (ou *tag title* dos *links*) para informar algo fora do contexto;
- **Postagens importantes esquecidas:** Comumente os leitores mais recentes não acessaram postagens mais antigas do *Blog*. Nesse contexto, propõe-se ao *Blogueiro* fazer indicações de *links* a postagens mais antigas e importantes que possam despertar interesse dos leitores;
- **Datas são o único meio de navegar:** Deve-se evitar o uso único de organização cronológica, utilizando categorias e *tags* para organizar o *Blog* e facilitar a navegação;
- **Frequência irregular de publicação:** Os usuários devem ser informados sobre qual e como será a frequência de publicações. Essa frequência pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, etc. Deve ser considerada a publicação regular no tempo pré-determinada;
- **Tópicos mistos:** Orienta-se especificar que assuntos serão apresentados no *Blog*, delimitando-se as publicações dos assuntos, para que por meio dessa delimitação, possibilite criar uma base regular de leitores;
- **Textos comprometedores:** Toda publicação na Internet fica arquivada e indexada em muitos outros serviços e é necessário prudência antes de qualquer postagem, seja em *Blogs*, fóruns ou até mesmo *e-mails*.

Essas dificuldades ou erros elencadas por Nielsen (2005) são algumas das dificuldades na usabilidade de *Blogs*, contudo, existem outras dificuldades relacionadas ao aspecto integrativo das informações e colaborativo dos autores.

Em nossa experiência, temos observado a ausência de um *Blog* colaborativo em nível nacional que possibilite a integração/junção de informações atualizadas da área profissional do bibliotecário, em um só lugar e que contemple as informações necessárias para a atuação desse profissional no mercado de trabalho. Portanto, essa lacuna é mais uma dificuldade no que se refere à realidade dos *Blogs* na área bibliotecária.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Na perspectiva de sistematizar e analisar a temática delimitada, o estudo desenvolvido foi do tipo bibliográfico e documental.

Lakatos e Marconi (2001, p. 183) afirmam que

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Por outro lado, as autoras diferenciam a pesquisa documental e evidenciam essa distinção:

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois. (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 174)

Com a intenção de apresentar a trajetória percorrida para o desenvolvimento desta pesquisa, apresentamos as seguintes etapas:

- a) **Revisão de Literatura:** nesta fase foram consultadas publicações de autores renomados sobre o tema, constituindo-se de artigos, TCCs, teses, dissertações, além de publicações digitais. Apresentamos, assim, o aporte teórico sobre *Blogs*, em suas variadas expressões na área de biblioteconomia, no Brasil, e como modalidade de comunicação científica. Abordamos, também, a questão da usabilidade e as dificuldades para encontrar as informações dispersas em várias plataformas.
- b) **Coleta de Dados:** primeiramente foi feita uma seleção do material encontrado sobre o tema, na Internet, mais precisamente no google acadêmico, optando-se por fontes consistentes e pertinentes, de acordo com os objetivos da pesquisa.

c) **Organização dos dados:**

Foi realizada uma amostragem aleatória simples de 31 *Blogs*, apresentado em um quadro com a identificação dos *Blogs*, contendo os endereços pessoais e institucionais.

Também foi construído outro quadro (Quadro 2) mostrando as principais características dos *Blogs*, comparando-se o que era comum entre eles, ou seja, as suas similitudes.

d) **Procedimentos de Análise dos Dados:** Os dados foram analisados sob o enfoque crítico, considerando dados qualitativos e quantitativos, através da interpretação de conteúdo.

6 CRIAÇÃO DO *BLOG* DO BIBLIOTECÁRIO COMO UM AMBIENTE COLABORATIVO E INTEGRATIVO PARA OS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO: UMA PROPOSTA

Propomos neste capítulo a elaboração de um *Blog* colaborativo e integrativo para os profissionais bibliotecários, que permita o acesso, em um único lugar, de informações referentes ao mercado de trabalho. Para isso, faz-se necessário entendermos o significado de uma postura colaborativa em *Blogs*.

Ser colaborativo é muito mais do que uma atitude de ajudar outra pessoa. O conceito envolve a cocriação e a participação de várias pessoas, que juntas formam uma rede interativa.

A interatividade na Internet aumentou consideravelmente, desde que a *web* 2.0, ou segunda geração da *world wide web*, propiciou a seu usuário, ser, concomitantemente, produtor e consumidor de informações.

Para Primo (2007, p. 1),

A *Web* 2.0 é a segunda geração de serviços online e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo. A *Web* 2.0 refere-se não apenas a uma combinação de técnicas informáticas (serviços *Web*, linguagem *Ajax*, *Web syndication*, etc.), mas também a um determinado período tecnológico, a um conjunto de novas estratégias mercadológicas e a processos de comunicação mediados pelo computador.

Rosa e Islas (2009), afirmam que a *web* 2.0, ou Internet social, habilitou e incentivou a comunicação e a interação e permitiu às comunidades de interesses e redes de relacionamento, o intercâmbio de informações e o trabalho colaborativo em tempo real.

Para ilustrar temos os sites colaborativos, os *wikis*¹⁹ e que possibilitam ao usuário da Internet inserir ou alterar qualquer tipo de conteúdo, bem como, também temos o exemplo dos *Blogs*:

Todos os textos são abertos para exclusão, correção e inclusão dos interessados em contribuir e não é preciso que outro leitor ou moderador aprove a mudança. A ideia é que, quanto mais pessoas usassem os serviços, melhores eles se tornariam. Os *Blogs* são outra ferramenta que incentivaria essa produção conjunta de

conteúdo, já que nos espaços destinados aos comentários dos leitores se desenrolam debates que extrapolam e enriquecem o texto original. A partir dessas ferramentas, os internautas se tornariam, ao mesmo tempo, consumidores e produtores de informações. (FAGUNDES, 2013, p. 46)

Nesse sentido, propomos a elaboração de um *blog*, com as características apontadas por Fagundes (2013), em que haja a participação de vários colaboradores no processo de atualização das postagens no referido *blog*.

7 RESULTADOS

A partir de uma amostragem aleatória simples, identificamos 31 *Blogs* de interesse para a pesquisa.

Após minuciosa análise identificamos as principais características dos *blogs* e quais características eram comuns (Quadro 2).

Quadro 2 – Identificação e Características Comuns dos *Blogs*

IDENTIFICAÇÃO DOS <i>BLOGS</i>	CARACTERÍSTICAS COMUNS										
	Início	Favoritos	Pesquisa	Etiquetas	Mensagens Antigas	Perfil	Últimas Notícias	Arquivos	Seguidores	Contadores	Links
A Bibliotecária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
A Informação	X		X				X	X	X	x	X
Biblioteca Central UFRGS	X		X			X	X	X			X
BiblioComics	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
BiblioDados	X		X		X	X	X	X	X	X	X
Biblioteca do Bibliotecário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bibliotecário de Babel	X		X		X	X	X	X		X	X
Bibliotecário Virtual	X		X			X	X	X		X	X
Biblioteconomia Maranhense	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bibmargarida	X						X	X	X	X	X
Ci Informa	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Competência Informacional para Bibliotecário	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Diário de uma Bibliotecária	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Ecsantos <i>Blogger</i>	X		X			X	X	X			X
Elder Lopes Barbosa: Bibliotecário	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Entre Estantes	X	X	X		X	X	X	X		X	X
Ethnodigital	X		X				X		X	X	X
Fontes	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Há Bbiblioteconomia	X	X	X		X	X		X	X		X
Informando e Aprendendo na Era do Conhecimento	X	X			X	X	X	X	X		X
Informar & Conhecer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoria FaBCI-FESPSP	X		X	X		X	X	X			X
Mundo Bibliotecário	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
O Bibliotecário Anarquista	X		X		X	X	X	X			X
Odília Ribeiro	X	X	X		X	X	X	X			X
Professor Jonathas Carvalho	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Rato de Biblioteca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Blog da Rede Sirius</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Science PB	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tecnologias e Ciências da Informação	X		X	X		X	X	X			X

Viva Biblioteca Viva	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
----------------------	---	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Em todos os *Blogs* identificados as seguintes estrutura de *layout*: Início, Favoritos, Pesquisa, Etiquetas, Mensagens antigas, Perfil, Últimas Notícias, Arquivos, Seguidores, Contadores e *Links*.

A partir dessa identificação, anteriormente explicitada, foi possível concluir que existem modelos comuns quanto a sua estrutura de *layout*, o que indica um padrão básico de características importantes na construção de *Blogs*.

7.1 Apresentando a proposta do *Blog* colaborativo e integrativo brasileiro

O *blog* a seguir contemplou um dos objetivos desta monografia, o qual propôs a elaboração do mesmo, seguindo um modelo colaborativo, em que os colaboradores participam contribuindo com postagens, possibilitando, assim, a manutenção atualizada.

Imagem 1 – Apresentação do *Blog*: pesquisa, perfil, colaboradores e postagens



Fonte: *Blog* do Profissional Bibliotecário, 2019. <https://blogdoprofissionalbibliotecario.blogspot.com/>.

Imagem 2 – Apresentação do *Blog*: Seguidores, favoritos e arquivo



Fonte: *Blog* do Profissional Bibliotecário, 2019.

Imagem 3 – Apresentação do *Blog*: página inicial e contador



Fonte: *Blog* do Profissional Bibliotecário, 2019.

Imagem 4 – Apresentação do *Blog*: colaboradores

Se o recurso Redirecionamento para HTTPS estiver desativado, os visitantes de <http://blogdoprofissionalbibliotecario.blogspot.com> usarão HTTP, uma conexão sem criptografia. Os visitantes de <https://blogdoprofissionalbibliotecario.blogspot.com> usarão HTTP, uma conexão criptografada. [Saiba mais](#).

Permissões

Autores do blog

Milena Monteiro	@gmail.com	Autor	X
FrancinaldoNS	@gmail.com	Autor	X
Ednébia E.	@hotmail.com	Autor	X
Salieri Coelho	@gmail.com	Autor	X
Blog do Profissional Bibliotecário	@gmail.com	Administrador	

[Adicionar autores](#) 2 convites em aberto.

Leitores do blog Público [Editar](#)

[Enviar feedback](#)

Fonte: *Blog do Profissional Bibliotecário*, 2019.

Imagem 5 – Apresentação do *Blog*: novas postagens

As leis da União Europeia exigem que você informe os visitantes da UE sobre os cookies usados e os dados coletados no seu blog. Em muitos casos, essas leis também exigem que você tenha o consentimento deles.

Como cortesia, adicionamos ao seu blog um aviso que explica o uso que o Google faz de determinados cookies do Blogger e do Google, incluindo o uso de cookies do Google Analytics e Google AdSense.

Você é responsável por confirmar se esse aviso realmente funciona para seu blog e se ele é exibido. Se você usar outros cookies, por exemplo, ao adicionar recursos de terceiros, talvez esse aviso não funcione.

[Saiba mais](#) sobre esse aviso e suas responsabilidades.

☐ ☐ Publicar Reverter para rascunho

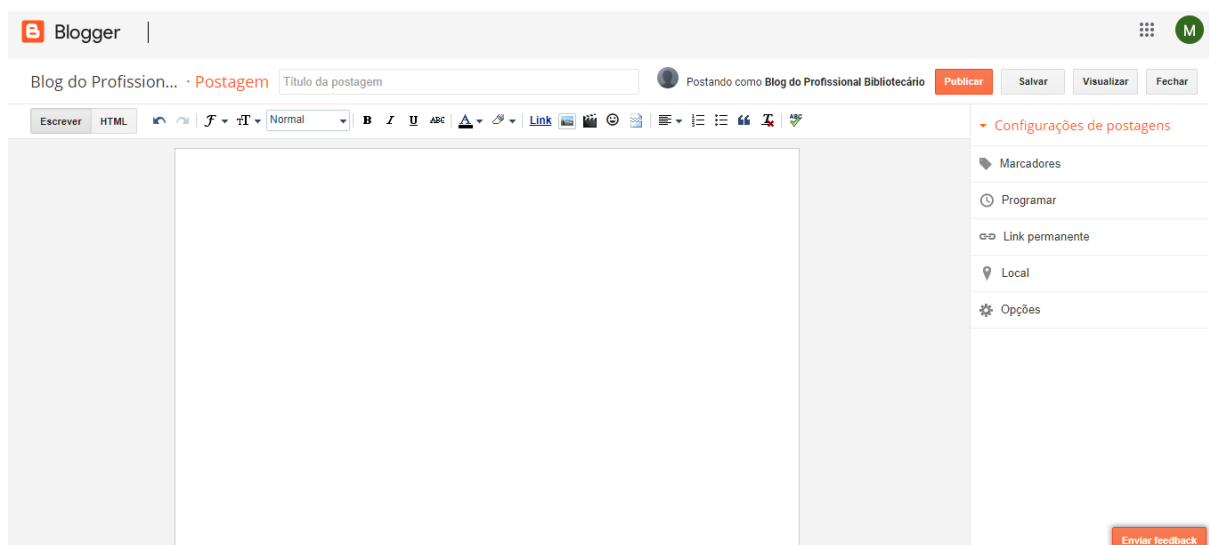
1-2 de 2 < 1 > 25

<input type="checkbox"/>	(Postagem sem título)	Rascunho	Blog do Profissional Bibliotecário	0	0	20/09/2019
<input type="checkbox"/>	Bibliotecários: muito além das bibliotecas	Publicado	Blog do Profissional Bibliotecário	0	2	19/09/2019

[Enviar feedback](#)

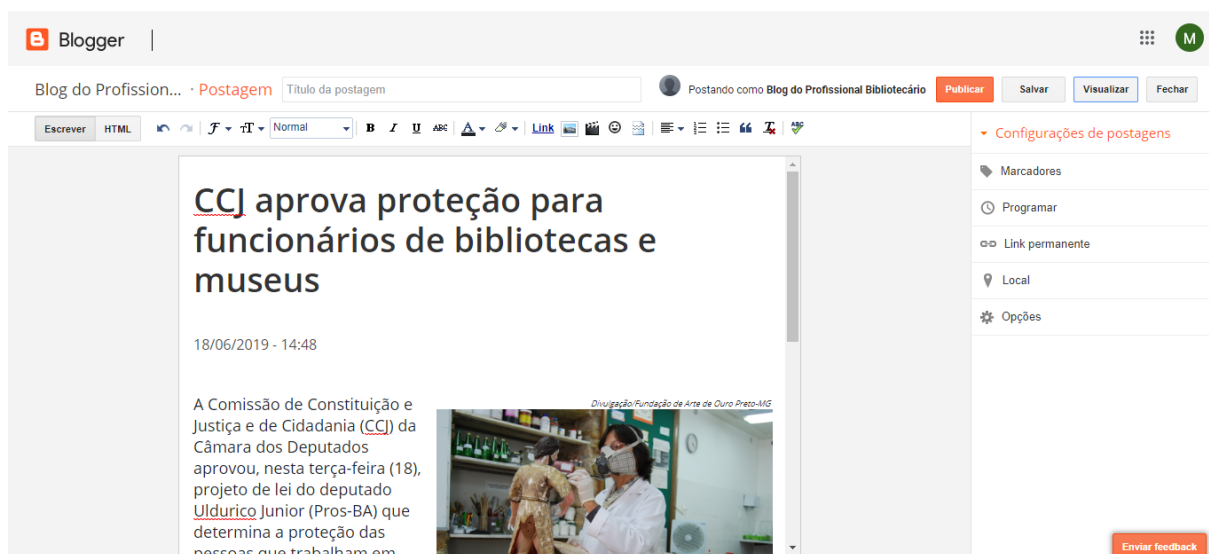
Fonte: *Blog do Profissional Bibliotecário*, 2019.

Imagem 6 – Apresentação do *Blog*: editando postagens



Fonte: *Blog do Profissional Bibliotecário*, 2019.

Imagem 7 – Apresentação do *Blog*: editando postagens



Fonte: *Blog do Profissional Bibliotecário*, 2019.

Imagem 8 – Apresentação do *Blog*: apresentação da postagem



Fonte: *Blog do Profissional Bibliotecário*, 2019.

Cada imagem apresentada neste *Blog* contém a descrição de características presentes no mesmo, em que os usuários, ao acessá-las, poderão encontrar as informações desejadas, podendo interagir consumindo as informações disponibilizadas e fazendo comentários.

Quanto aos colaboradores, que serão convidados, estes contribuem postando informações e notícias diversas, bem como, consumindo-as. Portanto, são produtores e consumidores, tornando o *blog* colaborativo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos, como um dos resultados deste trabalho, que existem mais características comuns do que distintas nos *Blogs* identificados na área de biblioteconomia no Brasil. A partir dessa identificação, foi possível concluir que existem modelos comuns quanto a sua estrutura de *layout*, o que indica a existência de um padrão básico de características importantes para a construção de *Blogs*.

Outro resultado foi a construção da proposta de um *Blog* colaborativo contemplando o objetivo proposto.

Também identificamos alguns tipos de *Blogs*, dentre eles o *Blog* como uma das recentes modalidades de comunicação científica.

Observamos, ainda, algumas dificuldades ou erros comuns na usabilidade de *Blogs*, dentre os quais destacamos: ausência da biografia e da foto do autor; *Links* que não remetem ao conteúdo por estes terem sido removidos, etc.

Percebemos o quanto a *web* contribuiu para o surgimento de novas modalidades de suportes digitais, para além da forma colaborativa de construção dos *Blogs* e sua importância como canal de disseminação da informação.

A hipótese deste estudo foi confirmada, uma vez que verificou-se a necessidade de um *Blog* colaborativo que contemple informações atualizadas da área bibliotecária em nível nacional, facilitando, assim, o acesso em uma única plataforma.

Percebemos que a proposta de construção de um *Blog* colaborativo, mostra-se viável, pertinente e necessária, pois facilitará a integração e colaboração de informações da área profissional dos bibliotecários. Dessa forma, com a criação deste *blog*, esperamos trazer uma contribuição para área bibliotecária, com compromisso de continuar alimentando o *blog* com notícia atualizada e de interesse para a comunidade bibliotecária

Não pretendemos esgotar o assunto abordado, pois estudos futuros deverão dar continuidade à temática aqui iniciada.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Andrea Sette. **Blogs de Biblioteconomia como fontes de informação**. 2013. 55 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4885/1/2013_AndreaSetteAlbuquerque.pdf. Acesso em: 13 jul. 2019.
- AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. *Blogs: Mapeando um objeto*. In: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. (Org.). **Blogs.com: estudos sobre Blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Ed., 2009.
- BATISTA, A. L. de M.; COSTA, A. M. N. da. **A ferramenta Blog no processo de produção científica: uma experiência positiva**. 2011. Disponível em: http://www.utp.br/interin/EdicoesAnteriores/08/artigos/artigo_livre_ana_e_Antonio.pdf. Acesso em: 20 ago. 2019.
- CONCEIÇÃO, Joana Aparecida. **Blogs Como Serviços de Informação: análise de Blogs da área de Biblioteconomia**. TCC (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Biblioteconomia, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/122224/TCC_Joana_Fomatado_Final_22.07.2014.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 07 jul. 2019.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
- CUNHA, Murilo Bastos da. *Blogs da Biblioteconomia: novo potencial para a atualização profissional*. **A Informação**. nov. 2009. Disponível em: <http://tinyurl.com/czaclhd>. Acesso em: 22 ago. 2019.
- EIRAS, Bruno Duarte. *Blogs: mais que uma tecnologia, uma atitude*. CADERNOS BAD1 (2007). Disponível em: <file:///C:/Users/Marcos/Downloads/782-1638-1-SM.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2019.
- FAGUNDES, Vanessa Oliveira. **Blogs de Ciência: Comunicação, participação e as rachaduras na Torre de Marfim**. Campinas: UNICAMP, 2013. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) — Universidade Estadual de Campinas, 2013.
- FLORES, Natália Martins. *Blogs De Ciência: práticas de cuidado de si do cientista contemporâneo*. **Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, v. 12, n. 23, 2013. Disponível em: www.ufsm.br/animus. Acesso em: 26 ago. 2019.
- GOMES, I. M. A. M. Um olhar bakhtiniano sobre os *Blogs* de ciência. **Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 1, n. 2, p. 391-407, dez. 2012.
- GOMES, Maria João. *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. Nov-2005. Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. In: VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA – SIIE05. Escola Superior de Educação de Leiria.

Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/4499>. Acesso em: 07 jul. 2019.

GOMES, Isaltina Mello *et al.* Comunicação científica e cultura da participação: análise de *Blogs* de ciência. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação; Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 35, Fortaleza, 2012.

KJELLBERG, Sara. I am a blogging researcher: motivations for blogging in scholarly context. **First Monday**, Bridgman, v. 15, n. 8, 2 aug. 2010. Disponível em: <http://firstmonday.org/htbin/cgiwrap/bin/ojs/index.php/fm/article/view/2962/2580>. Acesso em: 13 ago. 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LE COADIC, Yves- François. **A Ciência da Informação**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LUZÓN, M. J. **Research group Blogs: sites for self-presentation and collaboration**. (Paper presented at the Fifth AELFE Conference, Zaragoza, Spain. 2006). Disponível em: <http://www.unizar.es/aelfe2006/ALEFE06/5.newtechnologies/87.pdf>. Acesso em: 02 set.. 2020.

MEADOWS, A. J. **A comunicação Científica**. Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

NIELSEN, J. **WeBlog usability: the top ten design mistakes**. Useit.com. 17 out. 2005. Disponível em: <http://www.useit.com/alertbox/weBlogs.html>. Acesso em: 11 jul. 2019.

NIELSEM J.; LORANGER, H. **Usabilidade na Web: projetando Websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

OLIVEIRA, R. M. C. de. **Diários públicos, mundos privados: diário íntimo como gênero discursivo e suas transformações na contemporaneidade**. 2002. f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2002.

ORIHUELA, O. I. R. *et al.* **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na web 2.0. **E-Compós** (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2007.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROSA, H. & ISLAS, O. Contribuições dos *Blogs* e avanços tecnológicos na melhoria da educação. *In*: AMARAL, A.; RECUERO, R.; MONTARDO (orgs). **Blogs.com: estudos sobre Blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. **Trilhas De Comunicação Científica**: links de postagens de pesquisadores brasileiros nos *Blogs* de ciência. Tese (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

TARGINO, M. das G. Divulgação de resultados como expressão da função social do pesquisador. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23-24, n. 3, 1999/2000.

TORRES-SALINAS, Daniel; CABEZAS-CLAVIJO, Alvaro. **Los Blogs como nuevo medio de comunicación científica**. 2009. Disponível em: http://ec3.ugr.es/publicaciones/Torres-Salinas,_Daniel_y_Cabezas-Clavijo,_Alvaro._Los_Blogs_como_nuevo_medio_de_comunicacion_cientifica.pdf. Acesso em: 12 set. 2019.

WILKINS, J. The Roles, reasons and restrictions of science *Blogs*. **Trends in Ecology & Evolution**, Amsterdam, v. 23, n. 8, p. 411-413, 2008. Disponível em: [http://www.cell.com/trends/ecology-evolution/abstract/S0169-5347\(08\)00200-0](http://www.cell.com/trends/ecology-evolution/abstract/S0169-5347(08)00200-0). Acesso em: 12 ago. 2019.

ZIVKOVIC, B. **Publishing hypotheses and data on a Blog - is it going to happen on science Blogs?** [Post] Disponível em: <http://sciencepolitics.Blogspot.com/2006/04/publishing-hypotheses-and-data-on-Blog.html>. Acesso em: 12 ago. 2019.

APÊNDICE A – Identificação dos *Blogs* quanto autoria (pessoal ou institucional)

	IDENTIFICAÇÃO DOS BLOG'S	ENDEREÇO	PESSOAL	INSTITUCIONAL
1	A Bibliotecária	http://abibliotecaria.Blogspot.com/	X	
2	A Informação	http://a-informacao.Blogspot.com/	X	
3	Biblioteca Central UFRGS	https://www.ufrgs.br/Blogdabc/		X
4	BiblioComics	http://bibliocomics.Blogspot.com/	X	
5	BiblioDados	http://bibliodados.Blogspot.com/	X	
6	Biblioteca do Bibliotecário	http://bibliotecadobibliotecario.Blogspot.com/	X	
7	Bibliotecário de Babel	http://bibliotecariodebabel.com/	X	
8	Bibliotecário Virtual	https://bibliotecariovirtual.wordpress.com/	X	
9	Biblioteconomia Maranhense	http://biblioteconomiamaranhense.Blogspot.com/		X
10	Bibmargarida	http://bibmargarida.Blogspot.com/	X	
11	Ci Informa	http://ciinforma.Blogspot.com/	X	
12	Competência Informacional para Bibliotecário	http://competencia-informacional.Blogspot.com/	X	
13	Diário de uma Bibliotecária	http://diariodeumabibliotecaria.Blogspot.com/	X	
14	Ecsantos Blogger	http://ecsantos.Blogspot.com/	X	
15	Elder Lopes Barbosa: Bibliotecário	http://elderlopes.Blogspot.com/	X	
16	Entre Estantes	http://entreestantes.Blogspot.com/	X	
17	Ethnodigital	http://ethnodigital.Blogspot.com/	X	
18	Fontes	http://fontesgerais.Blogspot.com/	X	
19	Há Bbiblioteconomia	http://habiblioteconomia.Blogspot.com/	X	
20	Informando e Aprendendo na Era do Conhecimento	http://informingandlearning.Blogspot.com/	X	
21	Informar & Conhecer	http://kelleycristinegasque.Blogspot.com/	X	
22	Monitoria FaBCI-FESPSP	https://monitoriafabci.Blogspot.com/		X
23	Mundo Bibliotecário	https://mundobibliotecario.com.br/		X
24	O Bibliotecário Anarquista	http://bibliotecarioanarquista.Blogspot.com/	X	
25	Odília Ribeiro	http://odiliabiblio.Blogspot.com/	X	
26	Professor Jonathas Carvalho	http://professorjonathascarvalho.Blogspot.com/	X	
27	Rato de Biblioteca	http://ratodebiblioteca.Blogspot.com/	X	
28	Blog da Rede Sirius	http://redesirius.Blogspot.com/		X
29	Science PB	https://sciencepb.wordpress.com/	X	

30	Tecnologias e Ciências da Informação	http://tci.fernandop.info/	X	
31	Viva Biblioteca Viva	http://vivabibliotecaviva.Blogspot.com/	X	

Fonte: Elaboração própria, 2019.